



---

Um conjunto de obrigacionistas do ESFG, que se consideram lesados com o negócio da venda da Tranquilidade à Apollo, intentou no dia 5 de Setembro pp., uma acção civil que irá correr os seus termos no tribunal da unidade central de Lisboa, aguardando distribuição.

Apesar de alguns autores fazerem parte dos órgãos sociais da ATM e esta estar completamente solidária com as pretensões dos mesmos, há que referir que a acção em causa poderá vir a ser resolvida no sentido de viabilizar da forma mais positiva uma reorganização do Novo Banco, S.A.. Em todo o caso, a ATM acredita que esta acção é um primeiro passo para o restabelecimento da legalidade em todo processo de "cisão" do BES.

O mesmo conjunto de obrigacionista do ESFG encontra-se a ultimar os termos de um procedimento cautelar visando impedir a venda da Tranquilidade nos moldes anunciados.